

Um dos maiores nomes da arte performática, Marina Abramovic integra programação da 13ª Bienal do Mercosul

*Ao expor de forma radical condições relacionadas ao trauma da morte, a performance **Seven Deaths** é um dos destaques desta edição do evento, que ocorre de 15 de setembro a 20 de novembro em Porto Alegre*

Dez anos depois de viajar pelo Brasil, a pioneira da Arte Performática **Marina Abramovic** integra a seleção de artistas da **13ª Bienal do Mercosul**, que ocorre de **15 de setembro a 20 de novembro** em Porto Alegre. A mostra, que divulga a lista oficial de atrações em coletiva de imprensa na terça-feira, 24 de maio, às 10h, contará com a obra *Seven Deaths*, que recria cenas de mortes da cantora greco-americana Maria Callas. A artista encena ao som das óperas da cantora lírica, como *La Traviata*, *Tosca* e *Otello*, sete cenas distintas da morte de Callas, seguidas por uma recriação da própria morte da soprano.

Ao expor de forma radical condições relacionadas ao trauma, à dor, à violência e à autoridade em suas obras, a artista com quase 50 anos de carreira, se aproxima da temática desta edição do evento, que apresenta criações sobre **Trauma, Sonho e Fuga**. Marina contribuiu para repensar a imagem do corpo feminino no século XX. O carácter autobiográfico da sua obra, alimentado pelo sofrimento inerente às suas desilusões e dramas amorosos, encontra uma ressonância particular na vida de Maria Callas. É a relação da heroína com a morte do amor que Abramović apresenta através de árias de alguns dos maiores papéis de Callas, lembrando as inúmeras mulheres sacrificadas nas mãos de compositores do século XIX.

Nascida em Belgrado, na Sérvia, Marina Abramovic tem uma relação especial com o Brasil. Em 2012, viajou pelo país em busca de cura, transformação espiritual e inspiração, tendo participado de diversos rituais. A jornada resultou no documentário “Espaço Além”, lançado em 2016. Em 2015, apresentou a exposição Terra Comunal – Marina Abramovic + MAI’, no SESC Pompeia, São Paulo. Foi uma das primeiras artistas performáticas a ser formalmente aceita pelos museus tradicionais, com grandes retrospectivas e exposições individuais em espaços como Moma, Royal Academy of Arts de Londres, Guggenheim e Louisiana Museum of Modern Art.

A 13ª Bienal do Mercosul, marcada para o período de 15 de setembro a 20 de novembro, em Porto Alegre, será a primeira mostra de arte de grande escala conceitualmente criada pós-pandemia no Brasil. Além de obras no Museu de Arte do Rio Grande do Sul – MARGS, no Memorial do Rio Grande do Sul, no Farol Santander Porto Alegre, na Fundação Iberê

Camargo, na Usina do Gasômetro e no Instituto Caldeira, esta edição conta com um percurso de Arte Urbana na região central da cidade. Com curadoria geral de Marcello Dantas e de Tarsila Riso, Laura Cattani, Munir Klamt e Carollina Lauriano como curadores adjuntos, a 13ª Bienal vai refletir sobre a condição humana, desde a vulnerabilidade até a superação, por meio da temática Trauma, Sonho e Fuga.

Sob o título-tema, a mostra reconhece nos traumas – individuais ou coletivos – o maior combustível da arte de todos os tempos e entende os sonhos como um estratagema para a fuga. Assim, a vivência de um trauma coletivo, como é o caso da pandemia de Covid-19, impulsiona a criação artística para um território novo. O impacto no imaginário comum, através da ativação do onírico, dos sonhos e dos delírios, abre portas para o escape de uma condição imposta a todos nós. As exposições com acesso gratuito pretendem proporcionar experiências de imersão por meio dos sentidos e da percepção dos visitantes.

A 13ª Bienal do Mercosul é viabilizada pela Lei de Incentivo à Cultura, patrocínio master do Santander, patrocínio para o Programa Educativo da Crown Embalagens e patrocínio da Gerdau e das lojas Renner. A mostra conta com apoio de Instituto CCR, Bannisul, Grupo Lins Ferrão, Grupo Oleoplan, Agibank, Lojas Lebes, DLL Financial Solutions Partner e Dufrio. Apoio cultural do Instituto Ling. Apoio Institucional de Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), Memorial do Rio Grande do Sul, Centro Cultural UFRGS, Farol Santander, Fundação Iberê Camargo e o Instituto Caldeira. Realização Fundação Bienal do Mercosul, Secretaria Especial da Cultura, Ministério do Turismo e Governo Federal, e financiamento do sistema Pró-Cultura da Secretaria da Cultura do Governo do Estado do RS.

Obra na 13ª Bienal do Mercosul

[Seven Deaths](#) - Nessa obra, Abramovic recria sete cenas de morte de Maria Callas - La Traviata, Tosca, Otello, Madame Butterfly, Carmen, Lucia di Lammermoor e Norma - seguida por uma recriação da própria morte da cantora, encenada pela artista.